

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2: SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO EM ENFERMAGEM . Assis MCS , Crossetti MGO , Kuchenbecker R , Polanczyk CA , Duncan BB , Beghetto M , Bittencourt ONS , Gross JL . Escola de Enfermagem-UFRGS e HCPA . HCPA - UFRGS.

O diabetes mellitus tipo 2 (DM II) e a cardiopatia isquêmica (CI) são de grande importância epidemiológica, visto o seu caráter crônico e incapacitante, podendo deixar seqüelas irreversíveis, fato que afeta a qualidade de vida do indivíduo, bem como trás conseqüências danosas à sociedade. O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) descreve que 40% das aposentadorias precoces decorrem dessas patologias (BRASIL, 2001). Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com CI e DM II, visando oferecer subsídios para o planejamento do cuidado de enfermagem a estes pacientes. Delineamento: estudo exploratório descritivo quantitativo. Pacientes: indivíduos com mais de 40 anos com CI e DM II admitidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nas unidades de internação clínica, cirúrgica, centro de tratamento intensivo (CTI) e emergência, no período de 04/06/2003 a 04/07/2003. Método: questionário autoaplicado SF-36 (Study 36-Item Short Form Health Survey). Integra um projeto principal denominado "Avaliação do impacto clínico e econômico de um plano estruturado de alta hospitalar no tratamento de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 e cardiopatia isquêmica", aprovado sob parecer nº02.066. Resultados: quanto às características da amostra 50% (n =5) são do sexo masculino, 70% (n =7) possuem o ensino fundamental incompleto e 60% (n =6) estão na faixa etária de 61 a 70 anos. A dimensão de saúde com menor média foi limitação física (12,50) seguida de aspectos emocionais (16,66). No entanto, a dimensão aspectos sociais apresentou a maior média no que se refere à qualidade de vida. Conclusões: De um modo geral, a dimensão que mais compromete a qualidade de vida dos indivíduos é limitação física e a que menos compromete é aspectos sociais. Os resultados apresentados poderão oferecer subsídios para o planejamento do cuidado de enfermagem aos pacientes com CI e DM II. Embora, a amostra tenha sido pequena (n= 10), foi possível aplicar a escala SF-36 e constatar-se as dimensões de saúde dos sujeitos no que se refere à qualidade de vida, no entanto faz-se necessário um maior número de sujeitos para que se possa estabelecer níveis de significâncias às variáveis estudadas e assim se estabelecer generalidades.